

AUTORGANIZAÇÃO INVEXOGRÁFICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorganização invexográfica* é a capacidade e habilidade de a conscin inversora, homem ou mulher, planejar e implementar diariamente ações com foco na organização, registro e sistematização dos dados obtidos por meio da pesquisa sobre a teática da *técnica da invéxis*, otimizando futuras produções gesconográficas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *organização* procede do idioma Francês, *organiser*, “tocar órgão”, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, de *organum*, “órgão; dispor de modo a tornar apto à vida; dotar de estrutura”. Surgiu no Século XVI. O termo *inversão* deriva do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Autossistematização invexográfica. 2. Autoplanejamento na escrita invexológica. 3. Autorganização gráfica invexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorganização invexográfica*, *autorganização invexográfica básica* e *autorganização invexográfica avançada* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Autodesorganização invexográfica. 2. Desorganização da autopesquisa na invéxis. 3. Dispersão invexográfica.

Estrangeirismologia: o preceito *nulla dies sine linea*; o aumento do *background* de conhecimento a partir da pesquisa e escrita invexológica; o *checklist* da autopesquisa invexológica; o *backup* frequente das informações eletrônicas; os *inputs* usados para gerar informações; o *Autopesquisarium*; o *Organizarium*; o *Grafopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorganização da autopesquisa gráfica invexológica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autores.** Dentre os que precisam mais da autorganização se destaca a conscin **escritora**”.

2. “**Autorganização.** Quando a **conscin organizada** planifica a sua existência, todas as suas ações apresentam-se coesas, ratificando as suas boas intenções e a qualidade do seu discernimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal da Autororganizaciologia; o holopensene pessoal da Gesconografologia; os invexopenses; a invexopense-nidade; os grafopenses; a grafopense-nidade; os interassistenciopenses; a interassistenciopense-nidade; os evoluciopenses; a evoluciopense-nidade; os tecnopenses; a tecnopense-nidade; os prioropenses; a prioropense-nidade; os proexopenses; a proexopense-nidade; o holopensene da autorganização contribuindo na autopesquisa e publicações do inversor existencial.

Fatologia: a autorganização invexográfica; a organização dos arquivos de autopesquisa; a organização cronológica das autovivências; a organização do acervo gesconográfico; os cadernos de anotações de experiências invexológicas; a compilação das autexperiências da invéxis;

a autorganização invexográfica auxiliando no acompanhamento das metas invexológicas; o planejamento da rotina gesconográfica; o registro das inspirações gesconográficas; a habilidade da organização intelectual; o diário da invéxis; as pastas físicas e eletrônicas para a guarda dos materiais pesquisados; a coleção de arquivos; a catalogação das ideias pesquisísticas; a classificação temática das anotações; a escrita diária do inversor existencial; a disciplina aplicada à escrita diária; o amadurecimento da escrita pró-autopesquisa; os arquivos físicos e digitais integrados; a padronização da nomenclatura dos arquivos; os dados gráficos provenientes das planilhas de autoconhecimento; o aproveitamento das informações coletadas ao longo do tempo; a autocientificidade na coleta de dados de autopesquisa; a sistematização das informações; a manutenção dos registros invexológicos; a revisão contínua dos registros pesquisísticos; a prevenção da perda de ideias úteis; o registro das recins decorrentes da *técnica da invéxis*; a qualificação da memória documental do inversor existencial; a formação do histórico pesquisístico individual desde a juventude; a otimização da recuperação de cons pelo continuísmo da invexografia; o fortalecimento da identidade pesquisística precoce; o mapeamento das linhas de pesquisa pessoais; a continuidade autopesquisística ao longo da vida intrafísica; a gestão do patrimônio mentalsomático do inversor; o legado pesquisístico do inversor estruturado para as próximas décadas; a publicação do livro pessoal a partir da autorganização invexográfica; a invexometria diária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático potencializando a autorganização mentalsomática; a sinalética energética e parapsíquica pessoal orientando os registros pesquisísticos; os extrapolicionismos; a grafoectoplasma gerada após imersões na escrita; o corono e frontochaca ativados antes, durante e depois da escrita amparada; a inspiração extrafísica favorecendo a sistematização das ideias; o amparo extrafísico de função na escrita invexográfica; a paraperceptibilidade aplicada ao registro das autovivências; a formação de campo bioenergético durante registros e aprofundamentos na escrita.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos esforços intelectuais no cotidiano*; o *sinergismo autorganização-escrita*; o *sinergismo invéxis-autopesquisa*; o *sinergismo organização-grafofilia*; o *sinergismo Invexologia-Gesconografologia*; o *sinergismo intelectualidade-paraperceptibilidade-comunicabilidade*; o *sinergismo escrita-recin*.

Princiologia: o uso do *princípio da descrença* (PD) aplicado no registro e análise das anotações autopesquisísticas.

Tecnologia: a *técnica da invéxis* catalisadora da autorganização invexográfica; as *técnicas de escrita*; a *técnica da tríade da realização*; as *técnicas de anotações*; as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da imersão na escrita*.

Voluntariologia: os *voluntários de pesquisa dos Grinvexes*; o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *voluntário autopesquisador intersistencial* compartilhando pesquisas evolutivas; a utilização do *voluntariado grafoassistencial* desde a juventude.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Gesconografologia*.

Efeitiologia: o *efeito exponencial da disciplina quanto às anotações diárias*; o *efeito positivo da escrita diária*; os *efeitos recicladores da autopesquisa desde a juventude*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do hábito saudável dos registros e reflexões diárias sobre o labcon pessoal*.

Binomiologia: o *binômio autorganização-invexografia*; o *binômio anotações-reflexões*; o *binômio autopesquisa-recin*; o *binômio anotações pessoais-sistematização dos dados autopes-*

quisísticos; o binômio labcon-registros gráficos; o binômio teática-escrita; o binômio invéxis-autorganização.

Trinomiologia: o trinômio *autorganização-autodisciplina-productividade*; o trinômio *discernimento-autodeterminação-autorganização*; o trinômio *rotina-vivências-anotações*.

Polinomiologia: o polinômio *planejamento-realização-avaliação-correção*.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo na autorganização invexográfica.

Filiologia: a *cognofilia*; a *organizaciofilia*; a *invexofilia*; a *autopesquisofilia*; a *evoluciofilia*; a *metodofilia*; a *grafofilia*.

Maniologia: o descarte da mania de postergar os registros das experiências pessoais.

Holotecologia: a *organizacioteca*; a *pesquisoteca*; a *grafoopensenoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *teaticoteca*; a *invexoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autexperimentologia*; a *Interassistenciologia*; a *Teaticologia*; a *Grafoopensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Taristicologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciolologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin grafofilica*; a *conscin mentalsomática*; a *conscin autocrítica*; as *conscins participantes dos Grinvexes*; o *ser desperto*; a *consciex amparadora de função*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *autorganizado*; o *inversor existencial*; o *autor cosmoético*; o *escriba*; o *autodidata interassistencial*; o *autopesquisador*; o *autexperimentador*; o *enciclopedista*; o *verbetógrafo*; o *intelectual*; o *erudito*; o *polímata*; o *escritor-pesquisador*.

Femininologia: a *autorganizada*; a *inversora existencial*; a *autora cosmoética*; a *escriba*; a *autodidata interassistencial*; a *autopesquisadora*; a *autexperimentadora*; a *enciclopedista*; a *verbetógrafa*; a *intelectual*; a *erudita*; a *polímata*; a *escritora-pesquisadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens intelligens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorganização invexográfica *básica* = a capacidade de registrar, armazenar, classificar e analisar as anotações das experiências relativas à aplicação da *técnica da invéxis*, favorecendo a continuidade da autopesquisa; autorganização invexográfica *avançada* = a sistematização estratégica e integrada do acervo invexológico, possibilitando o fluxo contínuo de produções gesconográficas.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura da evolução precoce*; a *cultura da autorganização*; a *cultura de autopesquisa*; a *cultura da escrita diária*; a *cultura mentalsomática*; a *cultura da tecnicidade*.

Autorganização. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de resultados práticos da autorganização invexográfica:

01. **Aprofundamento.** Favorecer correlações entre diferentes áreas de pesquisas, ampliando a compreensão dos temas invexológicos.

02. **Coerência.** Promover a consonância entre a teoria e a prática por meio do registro sistemático das vivências da *técnica da invéxis*.

03. **Consolidação.** Contribuir para o desenvolvimento da *Invexologia* mediante a produção técnica, contínua e acumulativa de dados pesquisísticos.

04. **Continuidade.** Facilitar o prosseguimento da autopesquisa, evitando perda de informações.

05. **Interassistência.** Qualificar a assistência grafotarística, ampliando o alcance das obras produzidas.

06. **Megagescon.** Auxiliar no acúmulo contínuo de conteúdo consistente sobre determinada especialidade ou temática, possibilitando a escrita da futura megagescon do inversor.

07. **Otimização.** Manter os materiais de autopesquisa organizados e acessíveis, facilitando a elaboração qualificada de verbetes, artigos e livros teáticos.

08. **Produtividade.** Aumentar a produção gesconográfica, reduzindo o tempo na busca de referências e anotações, mediante a centralização organizada das informações pessoais.

09. **Registro.** Registrar a evolução da autopesquisa, permitindo acompanhar as autorreciclagens e avanços na aplicação da invéxis.

10. **Sistematização.** Transformar experiências pessoais em conhecimento técnico, qualificando a produção invexológica.

Hábito. A autorganização para a realização de anotações pessoais requer continuísmo e desenvolvimento diário da habilidade de catalogação e sistematização das informações autopesquisísticas do inversor existencial.

Autorreflexões. A partir das informações coletadas ao longo da vida humana, o inversor existencial poderá realizar balanços e autorreflexões quanto ao conjunto de dados obtidos, gerando neocognições.

Intelecção. A autopesquisa constante auxiliará no desenvolvimento cognitivo precoce das habilidades intelectivas e dos dicionários cerebrais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorganização invexográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem intelectual inversiva:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autocientificidade inversiva:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autodesassédio mentalsomático do inversor:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autoideário invexogênico:** Heuristicologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa:** Autexperimentologia; Homeostático.
06. **Autopesquisa invexológica:** Autoinvexologia; Homeostático.
07. **Escrita invexológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Gesconografia invexológica:** Invexologia; Homeostático.
09. **Invexografia autopesquisística:** Invexologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Rotina útil invexológica:** Invexologia; Homeostático.
12. **Sinergismo invéxis-memória:** Invexologia; Neutro.
13. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
14. **Técnica de autorganização:** Autorganizaciologia; Homeostático.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A AUTORGANIZAÇÃO DOS DADOS AUTOPESQUISÍSTICOS É FUNDAMENTAL PARA A MATERIALIZAÇÃO GESCONOGRÁFICA PELO INVERSOR, POR FACILITAR O USO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES, VISANDO A TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de inversor(a) existencial, mantém rotina de autorganização invexográfica, registrando e sistematizando de modo contínuo os dados, experiências e pesquisas relacionados à teática da invéxis? Utiliza tais informações na criação de neoverpons da especialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 280 e 281.

L. R. F.